DÓLAR R$5,81 0,00% | BITCOIN R$574.632 +0,36% | IFIX 3.776pts +0,44% | MGLU3 R$9,42 +3,06% | PETR4 R$39,42 +3,98% | VALE3 R$58,18 +0,97% | ITUB4 R$34,11 +0,29% | ABEV3 R$12,68 +2,34%

IM Business

Conteúdo editorial apoiado por Banco de atacado Senior Banco de atacado International

Business | Inovação

IA alucina em empresas, e startup propõe solução antes que seja "tarde demais"

Com IA criada para encontrar erros em outras IAs, Palqee quer ajudar empresas que já passaram da primeira fase de euforia com a tecnologia e começam a se preocupar mais com a confiabilidade dos dados

Paulo Barros
23/11/2024 06h00 • Atualizado 1 dia atrás

Nos últimos meses, empresas de diversos setores abraçaram a inteligência artificial (IA), mas agora enfrentam um desafio crucial: corrigir as chamadas alucinações. Agora, uma startup que um brasileiro ajudou a criar acredita ter a solução.

Publicidade

"Durante o desenvolvimento de um sistema de IA, ele funciona perfeitamente em ambiente de teste. Mas, ao entrar em produção, surgem novos cenários, e a IA pode não estar preparada para isso e começa a perder desempenho", explica o brasileiro André Quintanilha, ex-executivo da Accenture e cofundador e Chief Growth Officer da startup **Palqee**, em entrevista ao **InfoMoney**. "Se não houver uma solução de monitoramento, pode ser tarde demais para reagir".

Alucinações ocorrem quando os sistemas de IA geram informações incorretas ou irreais, podendo levar a decisões erradas e riscos operacionais significativos. De olho nesse problema, a Palqee criou uma solução que promete identificar episódios e mitigar os problemas causados por eles.

Continua depois da publicidade

Chamada de Prisma, ela avalia fatores como tom de entrada, clareza e mudanças no ambiente afetam os resultados, antecipando possíveis riscos e ajudando a elevar a confiança das IAs que dominaram o ambiente corporativo.

Hartley Jean-Aimee (CTO), Sabrina Palme (CEO) e Andre Quintanilha (COO), cofundadores da Palqee (Foto: Divulgação)

O produto nasceu em um contexto no qual empresas como Uber e Amazon enfrentam processos judiciais porque suas IAs não funcionaram conforme o esperado, levando companhias a buscarem identificar desvios antes que eles escalem.

Uma delas foi a KPMG. A empresa desenvolveu uma IA de uso interno que responde perguntas sobre documentos anexados. No entanto, respostas para perguntas como "Qual é o valor desta fatura?" e "Quanto custa esta fatura?" geravam respostas discrepantes, mesmo sendo tecnicamente corretas.

Continua depois da publicidade

"Descobrimos que o sistema apresentava uma taxa de alucinação de 14%, e que a clareza das perguntas influencia em 6% as chances de alucinação", conta Sabrina Palme, CEO e cofundadora da Palqee, ao InfoMoney. "Em questões legais, por exemplo, essa influência subiu para 40%".

A KPMG utilizou essas informações para ajustar o sistema, reduzir a taxa de erro e orientar seus funcionários sobre como interagir com a ferramenta de forma mais eficiente.

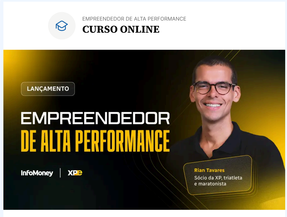
Leia também: Traíve aposta em "réplicas digitais" de especialistas para expandir além do agro

Continua depois da publicidade

A ferramenta é projetada para ser usada em qualquer setor ou modelo de IA, desde sistemas baseados em aprendizado de máquina tradicional até os mais avançados modelos generativos. Segundo a startup, essa flexibilidade é fundamental para empresas que operam em mercados dinâmicos e regulados, como finanças, saúde e aviação.

"Como garantir que essas tecnologias realmente funcionem conforme o esperado?", questiona Sabrina. "Parece que perdemos um pouco o controle após a implementação da IA no mercado, então o gerenciamento de riscos se tornou uma preocupação fundamental, especialmente em mercados regulados, onde é crucial garantir que os sistemas de IA sejam precisos, relevantes, não tendenciosos e livres de erros".

A Palqee fez uma captação pré-seed há alguns anos e diz já ter alcançado o *breakeven* antes do lançamento da nova solução. A startup planeja uma nova rodada de financiamento no início de 2025.



Rian Tavares revela o segredo para gestão empresarial baseada em método de atletas de alto desempenho.
Quero conhecer o método →

Leia também

Na Califórnia, a Nvidia já tem força o suficiente para impactar o orçamento estadual
Pagamentos de impostos por ações de quatro gigantes da tecnologia correspondem a quase 10% de toda arrecadação no estado

Fabricantes chinesas de smartphones estão de olho no Brasil, mas a luta é dura
Oppo acaba de anunciar estratégia para o país, com parceria para distribuição e assistência técnica com a Magalu

Tópicos relacionados

Business | IA | Inovação | Inteligência artificial | Startup

Paulo Barros
Editor de Investimentos

InfoMoney

© 2000-2024 InfoMoney. Todos os direitos reservados.

O InfoMoney preza a qualidade da informação e atesta a apuração de todo o conteúdo produzido por sua equipe, ressaltando, no entanto, que não faz qualquer tipo de recomendação de investimento, não se responsabilizando por perdas, danos (diretos, indiretos e incidentais), custos e lucros cessantes.

IMPORTANTE: O portal www.infomoney.com.br (o "Portal") é de propriedade da Infostocks Informações e Sistemas Ltda. (CNPJ/MF nº 03.082.929/0001-03) ("Infostocks"), sociedade controlada, indiretamente, pela XP Controle Participações S/A (CNPJ/MF nº 09.163.677/0001-15), sociedade holding que controla as empresas do XP Inc. O XP Inc tem em sua composição empresas que exercem atividades de: corretoras de valores mobiliários, banco, seguradora, corretora de seguros, análise de investimentos de valores mobiliários, gestoras de recursos de terceiros. Apesar de as Sociedades XP estarem sob controle comum, os executivos responsáveis pela Infostocks são totalmente independentes e as notícias, matérias e opiniões veiculadas no Portal não são, sob qualquer aspecto, direcionadas <<ou influenciadas por relatórios de análise produzidos por áreas técnicas das empresas do XP Inc, nem por decisões comerciais e de negócio de tais sociedades, sendo produzidos de acordo com o juízo de valor e as convicções próprias da equipe interna da Infostocks.